

Realização

A REVISTA DA MATURIDADE CRISTÃ

ISSN 1984-8706

LITERATURA BATISTA

ANO XXVI – Nº 101

Realização é uma revista dirigida a adultos da terceira idade, contendo lições para a Escola Bíblica Dominical e outras matérias que favorecem a edificação do adulto

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Alcenir Ancelmé da Mota

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
falecom@conviccaeditora.com.br

Conversas de maturidade



Olá, meu querido irmão e irmã em Cristo Jesus, iniciamos mais um ano graças à bondade e misericórdia do nosso Pai eterno. Já parou para pensar no privilégio que é ler e estudar a Bíblia? A liberdade que temos custou a dedicação e até a vida de muitos ao longo da história. Neste ano de 2024, a sua revista Realização continuará com a missão de estimular a leitura do nosso manual de regra e fé, que é a Bíblia.

Neste primeiro período, temos 13 lições que tratam do livro de Juízes e Rute. Livros com características diferentes, mas igualmente apaixonantes e didáticos. Juízes mostra que sempre que o povo de Deus desobedecia às suas orientações, virando as costas aos seus ensinamentos, sofreu duramente as consequências dos seus atos. Rute evidencia o amor de Deus para com os necessitados, usando homens e mulheres sensíveis ao sofrimento do próximo.

Além das lições, a sua revista traz informações sobre os benefícios da leitura para saúde mental do idoso, a continuação do artigo sobre a relevância de Jesus nos dias de hoje, a história da Páscoa na Bíblia, poesia e um espaço light com perguntas e caça-palavras. Aproveite cada seção e compartilhe com outras pessoas.

Estudos da EBD

lição 1 O DESAFIO À LIDERANÇA	4
lição 2 AS CONQUISTAS DO POVO DE DEUS	7
lição 3 DERROTADOS POR CAUSA DO PECADO.....	10
lição 4 A OCUPAÇÃO DA TERRA.....	13
lição 5 COMPROMETIDOS COM O PASSADO	16
lição 6 DESPEDIDA DO LÍDER	19
lição 7 APÓS A CONQUISTA E OCUPAÇÃO DA TERRA.....	22
lição 8 DÉBORA E GIDEÃO, JUÍZES VALOROSOS	25
lição 9 JEFTÉ E SANSÃO, FRACASSOS E VITÓRIAS	28
lição 10 A INFLUÊNCIA DA LIDERANÇA	31
lição 11 QUANDO FALTA O LÍDER.....	34
lição 12 ALTOS E BAIXOS NA VIDA DE UM POVO	37
lição 13 UMA HISTÓRIA PARA SER LEMBRADA.....	40

Seções

1 EDITORIAL
3 LIDERANÇA
43 HINO DA EBD
44 ESPAÇO LIGHT
46 SAÚDE
49 ESTUDO ESPECIAL
53 HISTÓRIA
56 POESIA



Os livros de Juízes e Rute são analisados nas 13 lições do primeiro período de 2024. Os estudos foram escritos por Cleverson Pereira do Valle, bacharel em Teologia; pós-graduado em Aconselhamento Bíblico; formação em Liderança Avançada Haggai. Pastor da Igreja Batista em Vila Natal – Mogi das Cruzes, SP. Membro da Diretoria da Junta de Educação da CBESP; membro da Diretoria da APEC (Aliança Pró Evangelização de Crianças); membro da Diretoria do Lar Batista de Crianças. Casado com Ivani e pai da Tifany Vitória.

Além das lições da sua revista Realização, você tem a opção de complementar seus estudos lendo os comentários da *Série Cultura Bíblica* sobre Juízes e Rute, elaborados para ajudar o leitor a alcançar uma compreensão do real significado do texto bíblico.



O DESAFIO À LIDERANÇA

Texto bíblico
Josué 1; 2
Texto áureo
Josué 1.9

Dia a dia com a Bíblia

Segunda

Josué 1.1-9

Terça

Josué 1.10-15

Quarta

Josué 1.16-18

Quinta

Josué 2.1-7

Sexta

Josué 2.8-13

Sábado

Josué 2.14-21

Domingo

Josué 2.22-24

O livro de Josué “é o primeiro livro relacionado na coleção de literatura veterotestamentária conhecida no cânon hebraico como os profetas anteriores e designado na tradição cristã como o livro histórico” (Comentário Bíblico Broadman – William H. Morton). Temos o registro da história dos israelitas sob a liderança de Josué e a descrição da conquista de Canaã, com as terras distribuídas entre as diversas tribos. O título do livro deriva-se de sua figura central, Josué, filho de Num e sucessor de Moisés. Segundo a tradição judaica registrada no Talmude, dá-se o crédito da autoria a Josué. No livro de Josué temos Deus como o protagonista da história. Ele chama Josué para suceder Moisés, e diz que ele levaria o povo a herdar a terra que Deus tinha prometido. Liderar no século 21 é muito difícil, há muitos desafios. No tempo de Josué também não era nada fácil, mas podemos aprender muitas lições com o estilo de liderança dele.

O líder é escolhido (Js 1.1-9)

Ser líder não é fácil. Liderar é influenciar pessoas. Oswald Sanders, em seu livro “Liderança espiritual”, afirma: “Liderança é influência”. Para liderar é necessário conhecer-se a si próprio. Observe o que diz no Salmo 139.23,24: “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno”. É necessário ter qualidades espirituais; Josué tinha. O líder deve ser irrepreensível, tem que ter qualidades morais (vida limpa) e pessoais (precisa estabelecer alvos). O líder precisa ter visão. Bill Hybells diz: “Tire de um líder a capacidade de visualizar seu ideal, e ele morrerá”. Sem visão, o povo perde a vitalidade que o faz se sentir vivo, diz Bill Hybells. E visão é uma imagem do futuro que produz paixão.

Josué recebe encorajamento do próprio Deus para liderar mais de dois milhões de pessoas rumo a Canaã. No versículo 7 assim está registrado: “*Apenas esforça-te e sê corajoso, cuidando de obedecer a toda a lei que meu servo Moisés te ordenou; não te desvieis dela, nem para a direita nem para a esquerda; assim serás bem-sucedido por onde quer que andares*”. E a palavra de encorajamento continua no versículo 8: “*Não afastes de tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de obedecer a tudo o que nele está escrito; assim farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido*”.

Quem era Josué? Ele tinha sido servidor de Moisés (Ex 24.13, 33.11; Nm 11.28; 27.15-23). Moisés era conhecido como servo do Senhor e Josué no capítulo 24.29 também é chamado de servo do Senhor. Josué foi fiel a Moisés, era obediente e tinha experiência. Ele foi um dos 12 espias que Moisés enviou para espionar a terra de Canaã. É importante ressaltar que Deus promete estar com o líder Josué por onde quer que ele andasse. Observe o que diz o versículo 9: “*Não te ordenei isso? Esforça-te e sê corajoso; não tenhas medo, nem te assustes; porque o Senhor, teu Deus, está contigo, por onde quer que andares*”. Na escolha do líder, saber que Deus estaria presente faz toda a diferença, os desafios são enormes, mas o que tranquiliza Josué é que ele não iria liderar o povo sozinho. Deus deseja que Josué confie nele, pois ele prometeu acompanhá-lo. Ele é soberano e está na direção da história e realiza suas promessas.

Josué começa a liderar (Js 1.10-18)

Agora era com Josué, na total dependência de Deus ele começa a liderar o povo. Sua primeira ação foi preparar o povo para a travessia do Jordão. Ele dá ordens claras aos oficiais do povo: “*Passai pelo meio do acam-*

pamento e ordenai ao povo: Preparai o vosso mantimento, porque em três dias atravessareis este Jordão, a fim de que entreis na terra que o Senhor vosso Deus, vos dá por herança para que dela to-meis posse” (v. 11). Ele disse que as mulheres, as crianças e o gado que pertenciam a eles, deveriam ficar na terra que Moisés tinha dado do outro lado do Jordão, e os guerreiros deveriam passar armados até que o Senhor desse o descanso e conquistassem a terra.

Josué, assim como Moisés, era respeitado, no versículo 16 eles responderam a Josué: “*Faremos tudo o que nos ordenaste e iremos para onde quer que nos enviases*”. No versículo 17 eles disseram que, como deram ouvidos a Moisés, também dariam ouvidos a Josué. É interessante o apoio que Josué recebeu, eles disseram: “*Apenas esforça-te e sê corajoso*” (v. 18). Josué teve a lealdade dos oficiais e do povo no início da sua liderança, e é muito importante esse apoio, sem o qual fica inviável a liderança. Josué começa a liderar com sabedoria, na dependência de Deus e com muita tarefa pela frente.

Estratégia da liderança (Js 2.1-7)

No capítulo 2, temos uma estratégia para vencer e conquistar a cidade de Jericó. Josué envia dois espias, o objetivo era conhecer a situação de Jericó, como era o povo, se seria fácil ou não conquistar a cidade. O bom líder não é pego de surpresa, ele é prudente e usa as estratégias certas para vencer. Os espias foram a Jericó e entraram na casa de Raabe (prostituta), e dormiram ali. Quando o rei de Jericó soube que havia espias na sua terra, mandou dizer a Raabe para mandar os espias saírem da sua casa. É interessante como Raabe usou de estratégia para proteger os espias, ela escondeu os dois espias e disse que os espiam tinham ido embora.

Preparando os líderes para os desafios (Js 2.8-24)

Josué sabia que não seria fácil comandar o povo de Israel, o primeiro desafio foi conhecer Jericó, saber com quem eles iriam lutar. Raabe tinha certeza absoluta que Deus havia dado a terra de Jericó e pediu proteção para si e para seus familiares. Ela tinha ouvido falar sobre os feitos do Senhor Deus, cita o acontecimento do Mar Vermelho, quando as águas secaram, ouviu falar sobre o destino dos dois reis dos amorreus, Siom e Ogue. E reconheceu que Deus é Deus em cima no céu e embaixo na terra. Ela pede que os espias jurem que assim como ela agiu com bondade para com eles, que eles também fossem bondosos com ela. Ela pede um sinal. Como os espias eram homens experientes, pois foram preparados para enfrentarem desafios, responderam: *“A nossa vida responderá pela vossa, desde que não denunciéis os nossos planos; e, quando o Senhor nos entregar esta terra, agiremos contigo com bondade e fidelidade”* (v. 14). Com a palavra dos espias sendo favorável a ela e sua família, ela levou-os a descer por uma corda pela janela, pois morava sobre o muro. E disse para que eles fossem ao monte, para que os perseguidores não pudessem encontrá-los. Eles deveriam ficar lá durante três dias. Os espias deram mais um recado à Raabe: *“Nós seremos inocentes deste juramento que nos fizestes jurar, se não fizerdes o seguinte: Quando entrarmos na terra, atarás este cordão vermelho à janela pela qual nos levaste a descer, e reunirás em casa contigo teu pai, tua mãe, teus*

irmãos e toda a família de teu pai. Quem for para fora das portas da tua casa será culpado da própria morte, e nós seremos inocentes; mas se alguém puser as mãos em quem estiver contigo em casa, nós seremos culpados da morte dele. Mas, se denunciarees os nossos planos, estaremos desobrigados do juramento que nos fizestes jurar” (v. 17-20). Raabe concordou com os espias e os despediu, assim que saíram ela atou o cordão vermelho à janela. Como eles foram bem treinados para os desafios, assim que chegaram onde Josué estava, contaram tudo o que havia acontecido com eles. Eles animaram Josué com as seguintes palavras: *“Certamente o Senhor nos tem entregue nas mãos toda esta terra, pois todos os moradores se derretem de medo diante de nós”*.

Conclusão

Aprendemos com Josué a arte de liderar, um jovem temente a Deus e que foi leal ao seu líder Moisés. Josué começa bem o seu ofício, dá ordens claras para os espias que teriam de trazer relatório a respeito de Jericó. Entre os principais desafios da liderança destaco a coragem, o líder precisa ter coragem para tomar as decisões, não pode ficar omissivo. O líder tem que ter posição. Outro desafio da liderança é a disposição, o líder não pode ser preguiçoso, precisa estar sempre disposto para enfrentar as lutas e batalhas diárias.

Outro desafio é ser exemplo, o líder não pode falar algo e fazer outra coisa, a palavra dele deve ser sim, sim, não, não. O líder precisa ser comunicativo, este é um outro desafio da liderança.

:: Reflexão para maturidade

“Não te ordenei isso? Esforça-te e sê corajoso; não tenhas medo, nem te assustes; porque o SENHOR, teu Deus, está contigo, por onde quer que andares” (Js 1.9). A fala do Eterno a Josué é um estímulo a todos que amam e seguem o Senhor Deus. Em meio aos muitos desafios que a vida nos apresenta nas etapas do caminhar neste mundo, fica a certeza que não estamos sozinhos.

AS CONQUISTAS DO POVO DE DEUS

Texto bíblico
Josué 3; 4; 5; 8;
10; 11; 12.7-24
Texto áureo
Josué 3.5

Dia a dia com a Bíblia

- *Segunda*
Josué 3.1-17
- *Terça*
Josué 4.1-24
- *Quarta*
Josué 6.1-27
- *Quinta*
Josué 8.1-35
- *Sexta*
Josué 10.1-43
- *Sábado*
Josué 11.1-23
- *Domingo*
Josué 12.1-24

Após a ordem que Moisés recebeu até a entrada na terra de Canaã com Josué, o povo de Deus foi conquistando muitas nações. Deus estava à frente e direcionando cada etapa por meio da liderança de Moisés e Josué. No estudo de hoje falaremos sobre as conquistas do povo de Deus.

Atravessando o Jordão (Js 3)

O Rio Jordão tem extensão de quase 200 quilômetros e apresenta uma largura máxima de 30 metros. Possui profundidade média de um metro e máxima de 30 metros. Nasce no sul da Síria e desagua no Mar Morto. O povo recebeu a seguinte ordem: “Quando virdes a arca da aliança do Senhor, vosso Deus, sendo levada pelos sacerdotes levitas, partireis do vosso lugar e seguireis” (v. 3). Josué pediu ao povo para santificar-se e disse que no dia seguinte o Senhor faria maravilhas no meio deles.

A travessia memorizada (Js 4)

Foram levantadas 12 pedras no meio do Jordão. Assim que todo o povo acabara de passar, passaram também a arca do Senhor e os sacerdotes à vista do povo. Assim que os sacerdotes subiram do meio do Jordão levando a arca do pacto do Senhor, as águas do Jordão voltaram ao seu lugar. Josué disse ao povo: “No futuro, quando vossos filhos perguntarem a seus pais: Que significam estas pedras? contareis a vossos filhos, dizendo: Israel atravessou este Jordão a pé enxuto. “Porque o SENHOR, vosso Deus, fez secar as águas do Jordão diante de vós, até que atravessásseis, assim como fez ao Mar Vermelho, ao qual fez secar perante nós, até que o atravessássemos; para que todos os povos da terra saibam que a mão do SENHOR é forte; a fim de que também temais o SENHOR, vosso Deus, para sempre” (v. 21-24).

A circuncisão (Js 5)

Josué recebeu a ordem do Senhor: Faze facas de pedra e circuncide os israelitas uma segunda vez e assim ele fez. Foram circuncidados todos os que nasceram no deserto. Por 40 anos os israelitas andaram pelo deserto, até que morreu toda a nação, todos os homens de guerra que saíram do Egito, pois desobedeceram à voz do Senhor.

A Páscoa é celebrada. Quando estavam acampados em Gilgal, os Israelitas celebraram a Páscoa no dia 14 do mês. Comeram pão sem fermento e espigas tostadas no dia seguinte. No dia seguinte, o maná cessou. Quando Josué estava perto de Jericó, apareceu um anjo. Josué perguntou: *“Estás a nosso favor, ou a favor de nossos adversários?”* (v. 13). O anjo disse que não estava a favor de nenhum dos dois, e ele vinha como chefe do exército do Senhor. E ordenou: *“Tira as sandálias dos pés, porque o lugar em que estás é santo. E Josué assim fez”* (v. 15).

A conquista da cidade de Ai (Js 8)

A tática de Josué foi a mesma da primeira vez que lutou contra Ai, só que agora tinha a promessa da vitória. Observe o que o Senhor disse no versículo 1: *“Eu te entregarei nas mãos o rei de Ai, o seu povo, a sua cidade e a sua terra”*. Josué edificou um altar ao Senhor Deus de Israel, no Monte Ebal.

Ajuda a cidade de Gibeão (Js 10)

O rei de Jerusalém Adoni-Zedeque teve muito medo depois que ouviu que Josué havia tomado Ai. Ele enviou mensageiros a Hoão (rei de Hebrom), a Pirã (rei de Jarmute), a Jafia (rei de Laquis) e a Debir (rei de Eglom). Ele disse: *“Vinde e ajudai-me, vamos atacar Gibeão, porque fez paz com Josué e com os israelitas”* (v. 4). Os cinco reis dos amorreus se juntaram para atacar, o rei

de Jerusalém, de Hebrom, de Jarmute, de Laquis e de Eglom, sitiaram Gibeão e batalharam contra ela. Os homens de Gibeão pediram socorro a Josué dizendo: *“Não retireis de teus servos a tua mão, vem depressa, livrai-nos, e ajuda-nos, porque se ajuntaram contra nós todos os reis dos amorreus, que habitam na região montanhosa”* (v. 6).

Josué subiu de Gilgal, com todos os homens de combate e todos os homens guerreiros. Deus disse a Josué: *“Não tenhas medo deles, porque eu os entreguei na tua mão, nenhum deles te poderá resistir”* (v. 8). Os cinco reis estavam escondidos na caverna em Maqueda. Josué ordenou a retirada dos cinco reis da caverna. Ele mandou os chefes militares colocarem os pés sobre os pescoços dos reis cativos. O pé de um vitorioso sobre o pescoço de um inimigo prostrado simbolizava a sujeição completa. Josué atacou-os de surpresa, após marchar a noite toda derrotou-os. Os cinco reis foram executados e seus corpos foram dependurados em cinco árvores até o anoitecer. No fim do dia os corpos foram retirados para sepultamento. Foram sepultados na caverna entulhada de pedras em Maqueda. Outro destaque foi Josué ter dito: *“Sol, para sobre Gibeão, e tu lua; sobre o vale de Aijalom”* (v. 12). E o sol parou, e a lua se deteve, até o povo ter derrotado os seus inimigos.

Josué destruiu Hebrom e Debir, fechou as rotas de acesso. As cidades destruídas foram Maqueda, Sefelá, Libna, Laquis e Eglom na região montanhosa. Havia o entendimento que as vitórias foram alcançadas pela ação do Senhor. Os versículos 40 a 43 representam um resumo idealizado pelo deuteronomista que descreve a conquista do sul de Canaã (Comentário Bíblico Broadman).

A campanha setentrional (Js 11.1-15)

Nestes versículos é narrada a terceira e final fase da conquista da Canaã setentrional.

Ao ouvir a respeito dos sucessos de Israel no Sul, Jabim, de Hazor, reuniu uma coalizão de reis setentrionais, que juntaram suas forças contra Josué. Deus assegurou a Israel a vitória.

Josué fez um ataque de surpresa, o inimigo foi derrotado, suas cidades foram tomadas e seus habitantes massacrados. O texto informa a respeito da fidelidade de Josué aos mandamentos do Senhor, conforme o Senhor ordenou a Moisés.

Resumo das regiões conquistadas (Js 11.16-23)

Há muita semelhança à conclusão da campanha meridional mencionado no capítulo 10.40-42. Abrangia as áreas conquistadas na campanha em sua totalidade. Os versículos 16 e 23 afirmam que Josué tomou toda aquela terra. O versículo 10 informa que durante muito tempo Josué guerreou contra esses reis. O coração dos cananeus não cedeu, eles resistiram a Israel, isso explica o que diz o versículo 20, que o Senhor endureceu o coração dos cananeus, a fim de que pudessem ser totalmente destruídos.

A derrota dos reis de Canaã (Js 12.7-24)

O versículo 24 diz que foram 31 reis destruídos no período e que Josué liderou.

Os versículos 9 a 13 relacionam os reis das cidades derrotadas por Josué na ordem de seu aparecimento, conforme os capítulos 6 a 10. Os versículos 13b a 16a relacionam reis adicionais da Canaã meridional. Os versículos 16b a 18 citam reis da Canaã central, tanto da região montanhosa como da planície litorânea. Os versículos 19 a 23 citam os reis de cidades na Galileia. O sucesso da conquista foi o resultado da obediência de Israel e sua dependência da liderança e do poder do Senhor que deu a vitória.

Conclusão

Ao concluir esta lição, quero destacar as conquistas do povo de Deus relevantes. Chamou minha atenção o memorial, toda vez que é construído um memorial é para ficar marcado como algo que deve ficar na memória. É algo que os filhos dos filhos irão perguntar no futuro e com alegria os pais poderão contar. A passagem pelo Rio Jordão foi algo memorável, e é mais do que justo a colocação das 12 pedras para ficar para a posteridade.

A circuncisão daqueles que nasceram no deserto é algo que deve ser lembrado também como conquista. Por que conquista? É a preservação dos valores que foram dados por Deus. A circuncisão era o pacto com o povo de Israel, era o diferencial das demais nações, e o fato dos nascidos no deserto passarem pela circuncisão mostra a obediência às ordens de Deus.

:: Reflexão para a maturidade

“E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o SENHOR fará maravilhas no meio de vós” (Js 3.5). O povo queria ter vitórias, desejava lograr êxito em todas as batalhas que haveriam de enfrentar, mas o pecado no meio dos israelitas impedia o agir de Deus, por isso, a necessidade de deixar-se santificar pelo Eterno. Hoje não é diferente.